

Diário de Notícias

1. **Portugal captou 1,7 mil milhões de investimento do Reino Unido em dois anos.** Portugal conseguiu, nos últimos dois anos, captar 1,7 mil milhões de euros de investimento direto do Reino Unido. O número foi avançado à Lusa pelo Secretário de Estado da Internacionalização. “É absolutamente assinalável”, disse Brilhante Dias, em entrevista à agência Lusa, acrescentando, que por causa do processo de saída da União Europeia (UE), ‘Brexit’, Portugal poderá ter recebido também fluxos de outros mercados que seriam antes dirigidos para o Reino Unido. (...) O secretário de Estado adiantou ainda que desde o início da legislatura deste Governo, liderado por António Costa (2016), até ao final de março, foram contratualizados cerca de 2,7 mil milhões de euros de investimento direto para Portugal.

<https://www.dinheirovivo.pt/economia/portugal-captou-17-mil-milhoes-de-investimento-do-reino-unido-em-dois-anos/>



O Jornal Económico

2. **Programa comunitário Horizonte 2020 investe 30 milhões em Portugal.** Em Portugal, a cooperação da Universidade de Coimbra, do Instituto Pedro Nunes, da Universidade de Newcastle Upon Tyne e da Universidade Medical Center Groningen, dará origem ao centro de excelência MIA-Portugal. O programa de apoios financeiros comunitários Horizonte 2020 vai investir 30 milhões em Portugal. “Portugal é um dos sete Estados-Membros que receberá investimento europeu por parte do Programa Horizonte 2020 para a criação de dois novos ‘centros de excelência’ de Investigação & Inovação”, destaca um comunicado do RAPID – Representação em Portugal da Comissão Europeia. (...) Para serem financiados pelo Programa-Quadro Horizonte 2020, o programa de investigação e inovação da UE, os 13 projetos estarão localizados na Bulgária (1), em Chipre (3), na República Checa (2), na Estónia (1), na Letónia (1), na Polónia (3) e em Portugal (2). “Cada projeto receberá cerca de

O MIRANTE

SEMANÁRIO REGIONAL ■ DIÁRIO ONLINE ■ EDITORA DE LIVROS

Estamos onde está a notícia
Não faltamos à reportagem
Temos sempre uma
história para contar

15 milhões de euros após a assinatura da convenção de subvenção final com a Comissão, no segundo semestre de 2019.

<https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/programa-comunitario-horizonte-2020-investe-30-milhoes-em-portugal-433258>

- 3. Portugal e Cabo Verde destacam simbolismo do 10 de Junho e marcam VI Cimeira para 2021.** Portugal e Cabo Verde apontaram este sábado a realização de parte das comemorações oficiais do 10 de Junho na Praia e Mindelo como “um momento simbólico relevante” do relacionamento bilateral e marcaram a VI Cimeira para 2021, em Cabo Verde. (...) Na V Cimeira Portugal-Cabo Verde, os dois países assinaram 10 acordos de cooperação para o financiamento de projetos nas áreas da educação, saúde, administração pública, justiça ou administração interna. Os dois governos fizeram ainda o balanço da execução do Programa de Cooperação Estratégica Portugal-Cabo Verde 2017-2021, assinado há dois anos na cidade da Praia, com um pacote financeiro na ordem dos 120 milhões de euros.

<https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/portugal-e-cabo-verde-destacam-simbolismo-do-10-de-junho-e-marcam-vi-cimeira-para-2021-433410>

- 4. Entrevista a Luís Amado. “Fim da OPA à EDP não põe em causa relação entre Portugal e China”.** Presidente do Conselho Geral e de Supervisão considera que a elétrica tem um peso excessivo na economia nacional. CMVM dá empurrão decisivo para que OPA da China Three Gorges fique resolvida em breve. O presidente do conselho geral e de supervisão da EDP rejeita que haja uma perseguição à empresa. Mas considera que a elétrica se tornou uma “arma de arremesso na batalha política e eleitoral”. Luís Amado alerta ainda para a “escassez de capital” no país e para os perigos que pode trazer ao nível do crescimento futuro. **O que é para si neste momento capital em Portugal?** Um bem escasso em Portugal. Neste momento, estando eu ligado a uma empresa de capital intensivo, reconheço que a falta de

capital em Portugal é ainda um constrangimento grande ao desenvolvimento da economia portuguesa e, por isso, é preciso pensar que, sem capital, não há investimento e crescimento. **Inclui aí o capital estrangeiro?** Sim, sem dúvida. Porque o processo de acumulação de capital em Portugal teve vicissitudes históricas e que o restringiram à situação a que hoje chegámos em que há de facto escassez. (manchete, págs. 4 a 9)

- 5. Indústria. InterCement já recebeu 626 milhões pela Cimpor. O grupo brasileiro que ficou com os ativos da cimenteira portuguesa que não foram vendidos aos turcos da Oyak** diz ter usado 350 milhões de euros da venda para reduzir e refinar dívida. A InterCement, que em janeiro deste ano concretizou a venda das unidades da Cimpor em Portugal e Cabo Verde ao grupo turco Oyak por 707 milhões de euros, recebeu já pela venda 626 milhões. De acordo com o relatório e contas de 2018 da empresa que ficou agora com os restantes ativos detidos pela Cimpor depois da venda dos de Portugal e Cabo Verde – que classifica no documento como operações descontinuadas – o preço final do negócio entre a InterCement e a Oyak será determinado tendo em consideração a dívida líquida, saldos com partes relacionadas e variações no fundo de maneo a partir de 30 de junho de 2018, num processo que diz estar ainda em curso. No entanto, explica que os 626 milhões de euros que já recebeu foram “utilizados principalmente para reduzir o nível de endividamento do grupo, de acordo com o plano de gestão do passivo, e até agora um montante de cerca de 350 milhões de euros já foram pagos, incluindo a dívida nas entidades vendidas”. (págs. 1, 16 e 17)



- 6. Marque na sua agenda: Começa hoje o prazo para contratar desempregados com apoio do Estado. Entre esta segunda-feira e o dia 20 de julho** decorre o prazo de acesso ao Contrato-Emprego. Veja como pode ter acesso a esta ajuda e as regras que tem de respeitar. **As empresas que contratem trabalhadores em situação de desemprego, com ou sem termo, e por um prazo mínimo de 12 meses podem candidatar-se a apoios financeiros a partir desta segunda-feira.** O prazo para ter

O MIRANTE

SEMANÁRIO REGIONAL ■ DIÁRIO ONLINE ■ EDITORA DE LIVROS

Estamos onde está a notícia
Não faltamos à reportagem
Temos sempre uma
história para contar

acesso a este incentivo termina a 20 de julho. Os apoios financeiros são os seguintes: nove vezes o valor do IAS (Indexante de Apoios Sociais – IAS), ou seja, 3.921,84 euros no caso de contratos de trabalho sem termo e três vezes o valor do IAS, o que corresponde a 1.307,28 euros, no caso dos contratos de trabalho com termo. A lei prevê um conjunto de majorações no valor do apoio em determinados casos relacionados com a situação particular do desempregado, como por exemplo, o facto de se tratar de uma pessoa com deficiência ou acumular o Rendimento Social de Inserção.

<https://eco.sapo.pt/2019/04/15/marque-na-sua-agenda-comeca-hoje-o-prazo-para-contratar-desempregados-com-apoio-do-estado/>

OBSERVADOR ●●

- 7. Governo quer exportações portuguesas para países lusófonos a crescer 3% ao ano.** Segundo o secretário de Estado da Internacionalização [Eurico Brilhante Dias] o peso atual das exportações portuguesas para os países lusófonos não excede os 4 a 4,5% do bolo total das vendas de Portugal ao estrangeiro. (...) “Isto significa que as exportações para os países lusófonos representam 2 a 2,5% do PIB português” hoje. Atingindo um crescimento ao ano de 3% das exportações para os países lusófonos, nos próximos seis a sete anos, tratar-se-ia de “um valor acumulado muito significativo – que faria crescer as exportações até 2025 – aproximadamente entre 20% a 22% da base que tem hoje”, considerou. (...) Entre os lusófonos, o primeiro mercado ainda continua a ser Angola, com um peso de 2,5%, “embora este país já tenha registado antes um peso mais expressivo” no bolo das exportações nacionais, logo seguido do Brasil, com cerca de 1%.

<https://observador.pt/2019/04/15/governo-quer-exportacoes-portuguesas-para-paises-lusofonos-a-crescer-3-ao-ano/>



CANDIDATURAS A SISTEMAS DE INCENTIVOS
PLANOS DE NEGÓCIOS
ESTUDOS DE MERCADO
PLANOS DE MARKETING

8. **Um Programa de Estabilidade que pode ser feito sem pensar em Bruxelas.** Com o défice nominal e estrutural a chegarem a uma situação de equilíbrio, a pressão de Bruxelas para manter o ritmo de consolidação orçamental reduz-se. O Governo mostra esta segunda-feira o que pretende fazer com esta liberdade de acção. E se, na escolha da política orçamental a seguir pelo país, o Governo não tivesse como preocupação fundamental o cumprimento das regras europeias? A questão, considerada meramente hipotética pelos executivos durante as últimas décadas, vai esta segunda-feira poder ser respondida de forma prática (...)

<https://www.publico.pt/2019/04/15/economia/noticia/programa-estabilidade-pensar-bruxelas-1869145>



9. **China. Exportações aumentam 4,88%.** As exportações de Portugal para a China aumentaram 4,88% nos primeiros dois meses do ano relativamente ao período homólogo de 2018. Quanto às exportações, dados publicados no portal do Fórum Macau mostram que houve também um aumento de 9.41%. Os dados revelam ainda que, em janeiro e fevereiro de 2019, as trocas comerciais entre a China e Portugal ultrapassaram os 100 milhões de dólares. Em igual período de 2018, o valor era de cerca de 92 milhões de dólares.

https://ionline.sapo.pt/artigo/653582/china-exportacoes-aumentam-4-88-?secao=Dinheiro_i